

## Millennium bcp: Um Banco Sólido e Eficiente

### Rendibilidade

- **Resultado líquido do Grupo ascendeu a €502,3 milhões no 1S25**, correspondendo a um **aumento de 3,5%** em relação ao período homólogo, tendo atingindo em junho de 2025 um **ROE de 14,3%**
- **Resultado líquido da atividade em Portugal aumentou 3,2%** passando de €411 milhões no 1S24 para **€424 milhões no 1S25**
- **Resultado líquido das operações Internacionais<sup>1</sup> cresceu 11,8%** passando de €131,1 milhões no 1S24 para **€146,6 milhões no 1S25** com destaque para o **Bank Millennium** que registou um **resultado líquido de €121,1<sup>1</sup> milhões no 1S25**, apesar dos **encargos de €276,4<sup>2</sup> milhões** associados à carteira de **créditos hipotecários CHF** (dos quais **€218,2<sup>2</sup> milhões em provisões**)

### Modelo de negócio

- **Sólidos rácios de capital, CET1<sup>3</sup> de 16,2% e rácio de capital total<sup>5</sup> de 20,2%**, incorporando os efeitos decorrentes da CRR3<sup>4</sup>
- **Indicadores de liquidez muito acima dos requisitos regulamentares. LCR<sup>5</sup> em 336%, NSFR<sup>5</sup> em 181% e LtD<sup>5</sup> em 69%**. Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de €31,6 mil milhões
- **Recursos totais de Clientes no Grupo cresceram 5,5% para €106,2 mil milhões e crédito a Clientes aumentou 3,4% para €60,3 mil milhões** face a junho de 2024. **Em Portugal, os Recursos totais de Clientes aumentaram €3,2 mil milhões e o crédito a Clientes €1,8 mil milhões** face a junho de 2024.
- **Ativos não produtivos com redução relevante** face a junho de 2024: **€336 milhões em NPE**, **€70 milhões em fundos de reestruturação** e **€19 milhões em imóveis** recebidos por recuperação
- **Custo do risco situou-se em 30pb no Grupo no 1S25** que compara com 34pb<sup>6</sup> no período homólogo. **Em Portugal o custo do risco situou-se nos 33pb** que compara com 28pb<sup>6</sup> no período homólogo
- **Mais de 7 milhões de Clientes ativos** com destaque para o **aumento de 9% dos Clientes mobile** que **representam 73%** da base de Clientes em junho de 2025

### Resultado líquido (Consolidado)

(Milhões de euros)



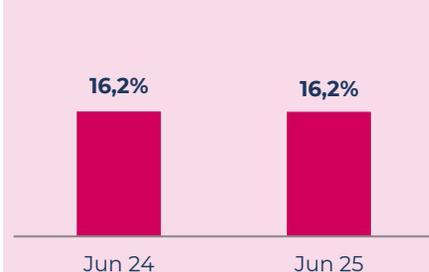
### Resultado líquido (Portugal)

(Milhões de euros)



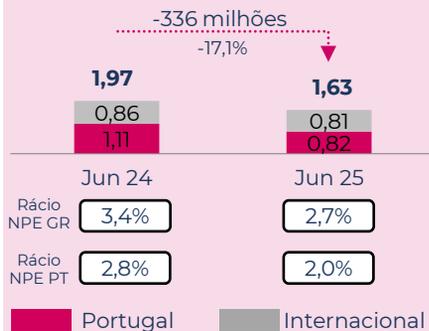
### Rácio de capital CET1<sup>3</sup>

(Fully implemented)



### Non-performing exposures (NPE)

(Consolidado, mil milhões de euros)



<sup>1</sup> Antes de interesses que não controlam. | <sup>2</sup> Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal. Não inclui as provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e interesses que não controlam. | <sup>3</sup> Rácio fully implemented estimado (junho 2025) incluindo 25% dos resultados não auditados do 1S25. | <sup>4</sup> Capital Requirement Regulation 3 (CRR3). | <sup>5</sup> Liquidity Coverage Ratio (LCR); Net Stable Funding Ratio (NSFR); Loans to Deposits Ratio (LtD) | <sup>6</sup> Custo do risco incluindo reversão de imparidades ocorrida no 2T24, sem este efeito o custo do risco seria de 50pb no Grupo e 52pb em Portugal no 1S24.

## Ação BCP valorizou 42,2% no 1S 2025, o que compara com uma valorização de 29,1% do índice Stoxx 600 Europe Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

No primeiro semestre de 2025, a ação BCP registou um desempenho superior ao índice de referência da banca europeia, o STOXX® Europe 600 Banks. Neste período, a ação BCP valorizou 42,2% superando a valorização do índice que se fixou nos 29,1%. A evolução positiva da posição de capital, aliada à resiliência da margem financeira e a redução progressiva dos encargos associados à carteira de créditos hipotecários em CHF foram fatores determinantes para a evolução positiva da ação no primeiro semestre de 2025.

Em 21 de maio de 2025, o BCP divulgou os resultados relativos ao 1T25, com o resultado líquido do Grupo a atingir os €243,5 milhões, representando um aumento de 3,9% face ao período homólogo, e com um ROE de 13,9%. Em Portugal, o resultado líquido registou um crescimento de 7,6% face ao 1S24 e o Bank Millennium, na Polónia, registou uma subida de cerca de 40%, apesar dos encargos associados à carteira de créditos hipotecários denominados em CHF. O Grupo manteve rácios de capital sólidos (CET1 de 15,9% e rácio de capital total de 20,0%) e indicadores de liquidez muito acima dos requisitos. Os resultados foram bem recebidos pelo mercado, refletindo-se em 14 revisões em alta do *price target* por parte dos analistas que acompanham a ação BCP.

Na sequência da aprovação do programa de recompra de ações próprias, no dia 8 de abril de 2025, no valor de €200 milhões, equivalente a aproximadamente 2,683% da capitalização bolsista do BCP nessa data, o BCP iniciou a sua execução a 14 de abril de 2025. Até ao final de junho de 2025, a taxa de execução atingiu cerca de 63%, com a aquisição de mais de 207 milhões de ações, representando 1,37% do capital social, num investimento acumulado de cerca de €127 milhões.

Com base nos analistas que acompanham de forma regular o BCP, no final de junho de 2025, as recomendações de compra representavam 71% do total (12 analistas), 18% dos analistas (3 analistas) apresentavam uma recomendação neutra e 12% dos analistas (2 analistas) apresentavam uma recomendação de venda. O *price target* médio da ação BCP no final de junho de 2025 fixou-se em €0,70, representando uma subida de 14 cêntimos face aos €0,56 observados em dezembro de 2024 e de 30 cêntimos face ao *price target* em dezembro de 2023.



**DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**  
Bernardo Collaço, Responsável

**EQUITY**

Alexandre Moita  
+351 211 131 321

**DÍVIDA E RATINGS**

Luís Morais  
+351 211 131 337



**investors@millenniumbcp.pt**

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros seis meses de 2024 e 2025 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

No segundo trimestre de 2025, procedeu-se à reclassificação de operações de crédito titulado, anteriormente incluídas na Carteira de títulos (Títulos de dívida detidos não associados a operações de crédito) passando a reconhecê-las como Crédito a clientes (Títulos de dívida detidos associados a operações de crédito). Os valores históricos considerados para efeitos da presente análise estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade, divergindo, portanto, dos valores contabilísticos. Esta reclassificação contabilística conduziu também à reclassificação dos respetivos resultados, nomeadamente imparidades e provisões, imparidade do crédito, margem financeira e resultados em operações financeiras.